

## Poesias performativas: teorias e práticas. Perspectivas comparadas

Conferencia internacional & workshop, 29-31 Outubro 2018

Centro de Estudos Comparatistas  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Portugal)

### CHAMADA PARA INVESTIGADORE(A)S E ARTISTAS

\*\*\*English & French follow\*\*\*

A performance esteve desde sempre ligada à poesia, desde as tradições de poesia oral e de declamação, até às experiências vanguardistas de inovação poética ou as práticas de conferência-performance. Contudo, a criação poética, a partir da Modernidade, continuou a estar associada sobretudo à leitura individualizada e à fixação do texto na página, relegando para segundo plano outras formas de produção poético-performativa, corporalizadas, que recorrem ao uso de outros media de produção e recepção, nomeadamente formas experimentais, conceptuais, cénicas, improvisadas, de realização *site-specific* para se atingir o seu sentido pleno.

No entanto, actualmente, assistimos a uma renovação das práticas poéticas ao vivo que ocupam o espaço público, com o sucesso internacional do *slam*, dos *open mics*, das sessões de poesia dita, da canção, ou dos festivais de poesia, acompanhadas por uma revalorização da oralidade e pelo reconhecimento do papel central das “poesias fora do livro” na literatura contemporânea em geral. Se essas manifestações correspondem muitas vezes a circuitos alternativos, e à vontade de defender formas colectivas, populares, participativas, constatamos ao mesmo tempo a multiplicação dos eventos e espaços institucionais dedicados à poesia em performance. Simultaneamente, as novas tecnologias, os *mass media* e o numérico tiveram um impacto importante sobre a criação e difusão da poesia, por exemplo, com o surgimento da poesia digital. A diluição de fronteiras entre disciplinas artísticas tem encorajado práticas multimédia, que combinam a palavra com o som, a imagem, a dança, a instalação, etc., existindo numa zona intermédia, às vezes difíceis de definir.

Paralelamente, constatamos nos últimos anos o surgimento de vários trabalhos inovadores sobre as relações entre poesia e performance, que respondem não só a este vitalismo artístico, mas também a novos conceitos teóricos advindos da área de estudos da intermedialidade. Em Portugal, destacamos as pesquisas recentes sobre poesia experimental portuguesa das décadas 1970-80, derivadas do projecto PO-EX (<https://po-ex.net>), nomeadamente as publicações de Rui Torres e Manuel Portela sobre poesia concreta, visual e sonora, ou a tese de Sandra das Candeias Guerreiro Dias sobre a “performance experimental poética” em Portugal (2016). No caso da França, Olivier Penot-Lacassagne e Gaëlle Theval acabam de publicar um livro colectivo sobre a “poesia-performance” francesa (2018); Stéphane Hirschi, Alain Vaillant e outro(a)s um volume de ensaios sobre a vocação social e musical da poesia (2017); na senda da tese pioneira de Céline Pardo sobre a “poesia além do livro” (2014). Estes estudos reforçam um campo da literatura até há pouco negligenciado pela crítica, salvo trabalhos seminais como os de Paul Zumthor e Ruth Finnegan sobre “poesia oral”, Charles Bernstein com o *performed word*, ou Jean-Pierre Bobillot com a “mediopoética”.

Estes estudos continuam, contudo, centrados em períodos históricos e áreas culturais precisos, existindo ainda poucas abordagens comparatistas dessas poesias, com a excepção de alguns trabalhos transnacionais como os de Cornelia Gräbner e Arturo Casas sobre *performance poetry* em vários países (2012), de Claude Calame, Florence Dupont, Maria Manca e Bernard Lortat-Jacob sobre poesias orais e cantadas da Antiguidade à atualidade, numa perspectiva etnopoética (2010), ou o largo gesto antropológico de Jerome Rothenberg em *Technicians of the Sacred*

(1968), que confrontava os *happenings* da vanguarda europeia com poesias e cantos rituais e tradicionais no mundo.

Com esta conferência internacional, propõe-se assim estimular uma perspectiva comparatista, interdisciplinar, transnacional e intermedia das poesias performativas, focando filiações, movimentos de circulação, intercâmbios entre poetas, formas artísticas e países, fenómenos de contaminação, de transposição mediática e de remediação, centrados nos séculos XX e XXI, com o objectivo de contribuir para uma visão alargada e renovada das várias formas de definir e praticar a poesia no mundo contemporâneo. Entendemos por “poesia performativa”, práticas poéticas nas quais a realização do poema implica uma acção em directo e uma forma de participação física, seja do(a) poeta (pelo seu corpo ou a sua voz, imediata ou mediatizada), de um(a) intérprete (recitador(a), actor(triz), *performer*), ou do público, transformado em “co-enunciador”, que intervém directamente na elaboração do poema e do evento (respondendo, cantando, desafiando ou manipulando). Nesta definição aberta podem ser incluídas várias práticas, géneros, formas e denominações: poesia oral/aural, cantada, sonora, acústica, de intervenção, experimental, digital, *spoken word*, *slam*, rap, poesia radiofónica e televisual, e qualquer forma de arte performativa considerada (e reivindicada) como poesia, tendo ou não uma componente verbal.

Possíveis tópicos para propostas:

- aspectos estéticos e poéticos: questões formais, estilísticas, pragmáticas em torno das poesias performativas, como a descentralização (ou mesmo ausência) do texto; a função das componentes sonoras, vocais, musicais, cinésicas, performativas; poéticas intersemióticas e multimédia; relação entre palavra, som e outras linguagens
- questões teóricas, epistemológicas e metodológicas : (re)definições da poesia, ou de aspectos como a prosódia, o texto, a interpretação, etc.; poesia e intermedialidade
- dispositivos, materialidades, modos específicos de criação e de recepção, media e tecnologias
- práticas de improvisação, recitação, declamação, encenação, musicalização e gravação da poesia e da palavra falada; análise de poetas, grupos ou movimentos particulares, em Portugal e no mundo, nos séculos XX e XXI
- perspectivas comparadas: filiações, circulações, intercâmbios entre poetas, línguas e países ; convergências transnacionais e especificidades locais
- fenómenos de contaminação e de confrontação entre vários *media*; operações de transposição mediática e de remediação
- poesia no espaço público, funções sociais, formas de intervenção e de participação
- problemas de transmissão e de reprodutibilidade das obras; arquivos e conservação; institucionalização e patrimonialização das poesias performativas
- apresentação dum projecto concreto ou duma experiência pessoal ou colectiva: projecto artístico, festival, acção cultural...
- poesia digital e digitalização da poesia performativa, novas “visibilidades” contemporâneas

**Além de apresentações académicas, convidamos artistas a vir apresentar a sua prática poética, em forma de conferência e/ou de demonstração.**

Para participar, enviar propostas de comunicação ou de apresentação artística (máximo de 300 palavras), acompanhada de nome, instituição e nota biográfica (máximo de 250 palavras) para [poesiasperformativas@gmail.com](mailto:poesiasperformativas@gmail.com). As propostas podem ser feitas em português, inglês, francês ou castelhano.

A conferência será seguida de um **workshop de Cristian Forte**, poeta e performer argentino residindo em Berlim (ver: <https://crowd-literature.eu/cristian-forte/>), também *keynote speaker* da Conferência, intitulado “**Evento Literário / Laboratório de escritas e poéticas em acção**” (participação mediante inscrição prévia, lugares limitados: [poesiasperformativas@gmail.com](mailto:poesiasperformativas@gmail.com)).

- **Prazo para envio de propostas:** 20 de Agosto 2018
- **Comunicação de resultados:** 1 de Setembro 2018
- **Datas da conferência:** 29-30 de Outubro 2018 / Workshop do Cristian Forte: 31 de Outubro 2018 (11h-17h)
- **Local:** Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa (Portugal)
- **Inscrições:** até 15 de Outubro: 30€ / 20 € estudantes e investigadores independentes

**Organização:** Manuela Carvalho, Pénélope Patrix e Marta Traquino (CEC, FLUL)

Esta atividade insere-se no âmbito do projeto [Off-Off Lisbon](#) do [grupo THELEME](#) do [Centro de Estudos Comparatistas](#) (CEC-FLUL).

\*\*\*

## **Performative poetry: theories and practices. Comparative perspectives International conference & workshop, 29-31 October 2018**

**Centre for Comparative Studies  
Faculty of Arts and Humanities, Lisbon University (Portugal)**

### **CALL FOR RESEARCHERS AND ARTISTS**

Performance has always been linked to poetry, since the traditions of oral poetry and declamation, till the avant-garde experiences of poetic innovation or the practice of conference-performance. However, poetic creation, since Modernity, has been associated with individualised reading, with the fixation of the text on page, leaving behind other forms of performative-poetic production, embodied, that use other media of production and reception, such as experimental, conceptual, staged, improvised, site-specific forms.

Nevertheless, nowadays, we experience a renewal of live poetry practices that use the public space, with the international success of slam poetry, open mics, spoken word sessions, song, or poetry festivals, alongside a re-appreciation of orality, and the acknowledgement of the central role of “poetry beyond the book” in contemporary literature in general. If these events often correspond to alternative channels and the will to promote collective, popular, and participative/inclusive artistic forms, at the same time we witness a multiplicity of events and institutional locations devoted to poetry in performance. Concomitantly, new technologies, mass media and the internet have had a strong impact on the creation and dissemination of poetry, for instance, with the advent of digital poetry. The fading of borders between artistic disciplines has encouraged multimedia practices, that combine word with sound, image, dance, installation, etc., located in an intermedia zone, often difficult to define.

In parallel, we have witnessed in the past years a boom of different groundbreaking studies on the relationship between poetry and performance that respond not only to this artistic vitality but also to new notions derived from the area of intermediality. In Portugal, recent research work on Portuguese experimental poetry in the 1970-80s has been undertaken within the project PO-EX (<https://po-ex.net>), namely works by Rui Torres and Manuel Portela on concrete, visual and

sound poetry, or Sandra das Candeias Guerreiro Dias's doctoral dissertation on "poetic experimental performance" in Portugal (2016). In France, for instance, Olivier Penot-Lacassagne and Gaëlle Theval have just published an edited book on French "performance-poetry" (2018); Stéphane Hirschi, Alain Vaillant and others another edited collection of essays on the social and musical vocation of poetry (2017); following the pioneer doctoral dissertation by Céline Pardo on "poetry beyond the book". These works reinforce a literary field until recently neglected by scholars, with the exception of seminal works by Paul Zumthor and Ruth Finnegan on "oral poetry", Charles Bernstein on the "performed word", or Jean-Pierre Bobillot's "mediopoetics".

However, these studies are still focused on specific historical periods and cultural areas, and thus no comparative perspectives on these poetics abound, apart from a few transnational approaches, such as Cornelia Gräbner and Arturo Casas' collection on *performance poetry* (2012), Claude Calame, Florence Dupont, Maria Manca and Bernard Lortat-Jacob's study on oral and sung poetics from the Antiquity to the present, from an ethnopoetic perspective (2010), or the vast anthropological gesture of Jerome Rothenberg's *Technicians of the Sacred* (1968), which paralleled the avant-garde happenings with ritual and traditional poetry and songs from around the world.

With this international conference, we propose to foster a comparatist, interdisciplinary, transnational and intermedial perspective on performative poetry, looking at filiations, circulations, exchanges between poets, artistic forms and countries, phenomena of contamination, mediatic transposition and remediation, centred on the 20th and 21st centuries, with the aim of contributing to a larger and renovated conception of the various ways poetry is defined and practiced in the contemporary world. By "performative poetry", we understand poetic practices in which the execution of the poem implies a direct action and a form of physical participation, whether from the poet (through his body or voice, immediate or mediated), an interpreter (speaker, actor/actress, performer), or the audience, transformed in a "co-enunciator", who intervenes directly in the creation of the poem and event (answering, singing, provoking or manipulating). Within this open definition one can include various practices, genres and denominations: oral/aural poetry, song, sound and acoustic poetry, poetic intervention, experimental, digital, radio and TV poetry, spoken word, slam, rap, and any form of performative art considered (and defended as) poetry, whether it has or not a verbal component.

Topics for proposals may include:

- aesthetic and poetic aspects: formal, stylistic and pragmatic questions regarding performative poetry, such as the decentralization (or even absence) of the text; function of sonic, musical, kinesic, performative components; intersemiotic and multimedia poetics; relationship between word, sound and other languages
- theoretical, epistemological and methodological questions: (re)definitions of poetry, or of such aspects as prosody, text, interpretation, etc. ; poetry and intermediality
- displays, materialities, specific modes of creation and reception, media and technologies
- improvisation, recitation, declamation, staging, musicalization and recording of poetry and spoken word; analysis of particular poets, groups or movements, in Portugal and the world, in the 20th and 21st centuries
- comparative perspectives: filiations, circulations, exchanges between poets, languages and countries; transnational convergences and local specificities
- phenomena of contamination and confrontation between various media; acts of mediatic transposition and remediation
- poetry in public space, social functions, forms of intervention and participation
- problems of transmission and reproducibility of artistic works; archives and conservation; institutionalization and patrimonialization of performative poetry

- presentation of a concrete project or of a personal or collective experience: artistic project, festival, cultural action...
- digital poetry and digitalization of performative poetry, new “visibilities” in the contemporary world

**Besides academic papers, we invite artists to present their poetic practice, in form of paper or demonstration.**

To participate, send proposals for papers or artistic presentations (up to 300 words), with your name, institution and a biographical note (up to 250 words) to [poesiasperformativas@gmail.com](mailto:poesiasperformativas@gmail.com). Proposals may be sent in Portuguese, English, French or Spanish.

The conference will be followed by a **workshop held by Cristian Forte**, an Argentine poet and performer based in Berlin (see: <https://crowd-literature.eu/cristian-forte/>), also keynote speaker of the Conference, entitled “**Literary Event / Laboratory of writings and poetics in action**” (participation upon previous registration, limited places: [poesiasperformativas@gmail.com](mailto:poesiasperformativas@gmail.com)).

- **Deadline to send proposals:** 20th of August 2018
- **Results:** 1st of September 2018
- **Conference dates:** 29-30th of October 2018 / **Workshop** held by Cristian Forte: 31st of October 2018 (11am-5pm)
- **Location:** Faculty of Arts and Humanities of the Lisbon University, Alameda da Universidade, 1600-214 Lisbon (Portugal)
- **Registration:** until 15 of October: 30€ / 20€ for students and independent researchers

**Organizers:** Manuela Carvalho, Pénélope Patrix and Marta Traquino (CEC-FLUL)

This activity is supported by the project [Off-Off Lisbon](#) of the [THELEME](#) research group, within the [Centre for Comparative Studies](#) (CEC-FLUL).

\*\*\*

## **Poésies performatives : théories et pratiques. Perspectives comparatistes**

### **Colloque international & atelier pratique, 29-31 octobre 2018**

**Centre d'Études Comparatistes  
Faculté de Lettres de l'Université de Lisbonne (Portugal)**

### **APPEL À CHERCHEUR-E-S ET ARTISTES**

La performance a toujours été liée à la poésie, des traditions de poésie orale et de déclamation aux expériences avant-gardistes d'innovation poétique et aux pratiques de conférence-performance. Pourtant, la création poétique, à partir de la Modernité, a été associée avant tout à la lecture individualisée et à la fixation du texte sur la page, reléguant au second plan d'autres formes de production poético-performative, incarnées, qui recourent à d'autres supports de production et de réception, comme les formes expérimentales, conceptuelles, scéniques, improvisées, qui prennent leur pleine signification *in situ*.

On assiste toutefois actuellement à un renouvellement des pratiques poétiques vives, qui occupent l'espace public, avec le succès international du *slam*, des *open mics*, des sessions de déclamation, de la chanson ou encore des festivals de poésie, accompagnés plus généralement d'une revalorisation de l'oralité et du rôle central des “poésies hors du livre” dans la littérature contemporaine. Si ces manifestations correspondent souvent à des circuits alternatifs, et à une volonté de défendre des formes collectives, populaires, participatives, l'on constate en même temps la multiplication des événements et des espaces institutionnels dédiés à la poésie en

performance. Simultanément, les nouvelles technologies, les médias de masse et le numérique ont eu un impact important sur la création et la diffusion de la poésie, menant par exemple à l'apparition de la poésie digitale. La dilution des frontières entre disciplines artistiques a encouragé des pratiques multimedia, qui articulent la parole avec le son, l'image, la danse, l'installation, etc., situées dans une zone intermédiaire, parfois difficiles à définir.

Parallèlement, ont surgi ces dernières années un ensemble de travaux novateurs consacrés aux relations entre poésie et performance, en réponse à cette vitalité artistique, mais aussi aux nouveaux outils théoriques apportés par les études sur l'intermédialité. Au Portugal, on peut souligner les recherches récentes sur la poésie expérimentale portugaise des années 1970-80, issues du projet PO-EX (<https://po-ex.net>), notamment les publications de Rui Torres et Manuel Portela sur la poésie concrète, visuelle et sonore, ou la thèse de Sandra das Candeias Guerreiro Dias sur la "performance poétique expérimentale" au Portugal (2016). Concernant la France, Olivier Penot-Lacassagne et Gaëlle Théval viennent de publier un ouvrage collectif sur la "poésie-performance" française (2018) ; Stéphane Hirschi, Alain Vaillant et d'autres un ensemble d'essais sur la vocation sociale et musicale de la poésie (2017) ; dans la continuité de la thèse pionnière de Céline Pardo sur la "poésie hors du livre" (2014). Ces études viennent renforcer un champ de la littérature jusque-là négligé par la critique, sauf quelques travaux phares comme ceux de Paul Zumthor et Ruth Finnegan sur la "poésie orale", de Charles Bernstein sur le *performed word*, ou de Jean-Pierre Bobillot avec la "médiopoétique".

Ces travaux restent cependant centrés sur des périodes historiques et des aires culturelles bien précises, et l'on trouve peu d'approches comparatistes de ces poésies, à l'exception de quelques publications transnationales comme celles de Cornelia Gräbner et Arturo Casas sur la *performance poetry* dans plusieurs pays (2012), de Claude Calame, Florence Dupont, Maria Manca et Bernard Lortat-Jacob sur les poésies orales et chantées de l'Antiquité à nos jours, dans une perspective ethnopoétique (2010), ou du vaste geste anthropologique de Jerome Rothenberg dans *Technicians of the Sacred* (1968), qui confrontait les *happenings* de l'avant-garde européenne à des poésies et chants rituels et traditionnels du monde.

Ce colloque international voudrait ainsi encourager une perspective comparatiste, interdisciplinaire, transnationale et intermédiaire sur les poésies performatives, attentive aux filiations, circulations, échanges entre poètes, formes artistiques et pays, aux phénomènes de contamination, de transposition médiatique et de remédiation, centrée sur les XX<sup>e</sup> et XXI<sup>e</sup> siècles, afin de contribuer à une vision large et renouvelée des différentes façons de définir et pratiquer la poésie dans le monde contemporain. Nous entendons par "poésies performatives" des pratiques poétiques dans lesquelles la concrétisation du poème implique une action en direct et une forme de participation physique, qu'elle provienne du poète ou de la poétesse (à travers son corps, sa voix, immédiate ou médiatisée), d'un-e interprète (récitant-e, acteur-trice, *performer*), ou du public, mué en "co-énonciateur" et intervenant directement dans l'élaboration du poème et de l'événement (qu'il réponde, entonne, défie ou manipule). Cette définition ouverte permet d'inclure des pratiques, genres, formes et dénominations variés : poésie orale/aurale, chantée, sonore, acoustique, d'intervention, expérimentale, digitale, *spoken word*, *slam*, rap, poésie radiophonique et télévisuelle, et toute forme d'art performative considérée (et revendiquée) comme de la poésie, qu'elle ait ou non un composant verbal.

Les propositions pourront s'inclure dans un ou plusieurs de ces axes :

- enjeux esthétiques et poétiques: questions formelles, stylistiques, pragmatiques propres aux poésies performatives, comme la décentralisation (voire l'absence) du texte, la fonction des composants sonores, vocaux, musicaux, kinésiques, performatifs; poétiques intersémiotiques et multimédia; relations entre parole, son et autres langages

- questions théoriques, épistémologiques et méthodologiques: (re)définitions de la poésie, ou d'aspects comme la prosodie, le texte, l'interprétation, etc.; poésie et intermédialité
- dispositifs, matérialités, modes spécifiques de création et de réception, *media* et technologies
- pratiques d'improvisation, de récitation, de déclamation, de mise en scène et en musique, d'enregistrement de la poésie et de la parole; analyse de poètes, groupes ou courants particuliers, au Portugal et dans le monde, aux XX<sup>e</sup> et XXI<sup>e</sup> siècles
- perspectives comparées: filiations, circulations, échanges entre poètes, langues et pays; convergences transnationales et spécificités locales
- phénomènes de contamination et de confrontation entre différents *media*; opérations de transposition médiatique et de remédiation
- la poésie dans l'espace public, fonctions sociales, formes d'intervention et de participation
- problèmes de transmission et de reproductibilité des oeuvres; archivage et conservation; institutionnalisation et patrimonialisation des poésies performatives
- présentation d'un projet concret ou d'une expérience personnelle ou collective: projet artistique, festival, action culturelle...
- poésie digitale et digitalisation de la poésie performative, nouvelles "visibilités" contemporaines

Pour participer, merci d'envoyer une proposition de communication ou de présentation artistique (max. 300 mots), accompagnée de votre nom, institution et d'une note biographique (max. 250 mots) à l'adresse [poesiasperformativas@gmail.com](mailto:poesiasperformativas@gmail.com). Les langues acceptées sont le Portugais, l'Anglais, le Français et l'Espagnol.

Le colloque sera suivi d'un **atelier animé par Cristian Forte**, poète et *performer* argentin basé à Berlin (voir : <https://crowd-literature.eu/cristian-forte/>), qui sera également l'un des orateurs du colloque, intitulé "**Evènement Littéraire / Laboratoire d'écritures et poétiques en action**" (inscription obligatoire, nombre de places limité : [poesiasperformativas@gmail.com](mailto:poesiasperformativas@gmail.com)).

- **Date limite de soumission des propositions** : 20 août 2018
- **Communication des résultats** : 1<sup>er</sup> septembre 2018
- **Dates du colloque** : 29-30 octobre 2018 / **Atelier** de Cristian Forte : 31 octobre 2018 (11h-17h)
- **Lieu de l'évènement** : Faculté de Lettres de l'Université de Lisbonne, Alameda da Universidade, 1600-214 Lisbonne (Portugal)
- **Inscriptions** : jusqu'au 15 octobre : 30 € / 20 € étudiants et chercheurs indépendants

**Organisatrices** : Manuela Carvalho, Pénélope Patrix e Marta Traquino (CEC-FLUL).

Cette activité s'inscrit dans le projet [Off-Off Lisbon](#) du [groupe THELEME](#) du [Centre d'Études Comparatistes](#) (CEC-FLUL).

\*\*\*

### **Referências bibliográficas / References / Références citées :**

BERNSTEIN Charles (ed.), 1998, *Close Listening. Poetry and the Performed Word*, New York/Oxford, Oxford University Press

BOBILLOT Jean-Pierre, 2016, *Quand écrire, c'est crier. De la poésie sonore à la médiopoétique et autres nouvelles du front*, Saint- Quentin-de-Caplong, Atelier de l'Agneau

BOBILLOT Jean-Pierre, 2006, "La voix réinventée. Les poètes dans la technosphère", *Histoires Littéraires*, vol. 28, pp. 25-44

- CALAME Claude *et alii.* (eds.), 2010, *La voix actée. Pour une nouvelle ethnopoétique*, Paris, Kimé
- DIAS Sandra Isabel das Candeias Guerreiro, 2016, *O Corpo como Texto: Poesia, Performance e Experimentalismo nos Anos 80 em Portugal*, Tese de doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, online: <http://hdl.handle.net/10316/29608>
- FINNEGAN Ruth, 1977, *Oral poetry. Its nature, significance and social context*, Cambridge, Cambridge University Press
- GRÄBNER Cornelia & CASAS Arturo (eds.), 2012, *Performing Poetry. Body, Place and Rhythm in the Poetry Performance*, Amsterdam/New York, Rodopi
- HIRSCHI Stéphane *et alii.* (eds.), 2017, *La poésie délivrée*, Paris, Presses universitaires de Paris Nanterre
- PENOT-LACASSAGNE Olivier & THÉVAL Gaëlle (eds.), 2018, *Poésie & Performance*, Paris, Éditions Nouvelles Cécile Defaut
- PARDO Céline, 2015, *La poésie hors du livre (1945-1965). Le poème à l'ère de la radio et du disque*, Paris, Presses de l'université Paris-Sorbonne
- PORTELA Manuel, 2014, "Multimodal Editing and Archival Performance: A Diagrammatic Essay on Transcoding Experimental Literature", *Digital Humanities Quarterly*, vol. 8/1, online: <http://www.digitalhumanities.org/dhq/vol/8/1/000175/000175.html>
- PORTELA Manuel, 2013, *Scripting Reading Motions: The Codex and the Computer as Self-Reflexive Machines*, Cambridge, MA: The MIT Press
- ROTHENBERG Jerome (ed.), 1968, *Technicians of the sacred. A Range of Poetries from Africa, America, Asia, Europe, and Oceania*, Garden City, New York, Anchor Doubleday
- TORRES Rui, 2015, "Voz Verbal Vocal. Poesia sonora de Américo Rodrigues", *Interact, Revista online de Arte, Cultura e Tecnologia*, vol. 22, online: <http://interact.com.pt/22/voz-verbal-vocal/>
- TORRES Rui, 2007, "Transposição e variação na poesia gráfica e espacial de Salette Tavares", *Aletria: revista de estudos de literatura*, vol. 14, online: <http://hdl.handle.net/10284/3451>
- TORRES Rui & PORTELA Manuel (eds.), 2014, "PO.EX'70-80: Um Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa", online: <https://po-ex.net>
- ZUMTHOR Paul, 1983, *Introduction à la poésie orale*, Paris, Seuil.



Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

*Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/ELT/0509/2013.*